

ZOOM IN ZOOM OUT

CURADORIA
Isabel Calado

-
Duarte Belo
António Faria
Mimi Tavares
David Fossard
Inês Moura

DIÁLOGOS
DAS IMAGENS
COM O REAL

Exposição

de 01 de julho a 02 de outubro

Inauguração da exposição, dia 01 de julho, às 18h

Reservas para cultura@ipc.pt

Coorganização:



APOIO



ZOOM IN ZOOM OUT Diálogos das imagens com o real

Já sabemos que todas as imagens são representações, desde sempre assim foi. Isto quer dizer que nenhuma delas é a realidade e, ao mesmo tempo, talvez mais subtilmente, que todas mantêm com ela uma tensão. Dependendo da forma como lidam com esse vínculo, chamamos-lhes cópias, decalques, construções, memórias, vestígios, projeções, coisas imaginadas ou mesmo fantasias.

Em ZOOM IN ZOOM OUT encontramos sete fotografias de Duarte Belo e sete desenhos de quatro artistas plásticos que com elas dialogam: António Faria, David Fossard, Inês Moura e Mimi Tavares.

Sobre a fotografia haveria que realçar o seu statement mais imediato, que nos diz: eis a realidade. Apesar de todas as suas mais recentes mutações, ela é uma imagem material que permanece ancorada no mundo externo, a que hoje por vezes chamamos o Outro.

O desenho, por sua vez, convoca mais facilmente o conceito de imagem mental. Provém de um olho pensante e de um eu sensível. Diferenciando-se da fotografia, que é fundamentalmente descritiva, ele tem mais habilidade para tratar conteúdos cognitivos e emocionais de carácter analítico e expressivo, para recodificar informação e para explicar.

A verdade é que os dois géneros visuais pensam a realidade, embora a sirvam de modo diferente: a fotografia começa no mundo externo e não o perde de vista, o desenho não dispensa a cabeça do criativo e é isso que ele exterioriza.

O olhar do fotógrafo, ao menos numa fase inicial, deixa-se contaminar pelos contornos dos próprios objetos e pela luz do território-que-ele-mesmo-se-pinta, mas que só poderá surpreender-nos e revelar os seus embutidos através da lente do primeiro.

O olhar do desenhador domina o objeto e manifesta a exploração dos códigos linguísticos, tanto quanto um conceito, uma ideia, uma emoção. Os desenhos expostos procedem, numa escala variável, a uma subjetivação daquilo que os tocou nas estimulantes fotos de Duarte Belo.

ZOOM IN ZOOM OUT Dialogues between images and reality

We've been sad since forever that images are representations. This means that none of them is reality and, at the same time, perhaps more subtly, that they all keep a tension with it. Depending on how they deal with this bond, we call them copies, decals, constructions, memories, traces, projections, imagination or even fantasies.

In ZOOM IN ZOOM OUT there are seven photographs by Duarte Belo and seven drawings by four artists who dialogue with them: António Faria, David Fossard, Inês Moura and Mimi Tavares.

Regarding photography, we should highlight its most immediate statement. They always tell us, even if implicitly: this is reality. In fact, despite all its most recent mutations, photos

are pictures that remain anchored in the external world, which today we sometimes call the Other.

Otherwise, the drawing more easily summons the concept of mental image. It comes from a thinking eye and a sensitive self. Differently from photography, which is fundamentally descriptive, it is more skilled at dealing with cognitive and emotional content of an analytical and expressive nature, to recode information and to explain.

Obviously the two visual genres think about reality, although they serve the last one differently: photography starts in the external world and does not lose sight of it, drawing does not spare the creative mind and this is the one it externalizes.

The photographer's gaze, at least at an early stage, is contaminated by the contours of the objects themselves and by the light of the territory-that-paints-itself, but can only surprise us and reveal its inlays through the lens of the first.

The designer's gaze dominates the object and shows the language code, as much as a concept, an idea, an emotion. The seven drawings we find in this exhibition proceed, on a variable scale, to a subjectivation of what touched them in Duarte Belo's challenging photos.

Isabel Calado

FICHA TÉCNICA

Parceria

MNAC | ESEC

Coorganização

Centro Cultural Penedo da Saudade | Museu Nacional de Arte Contemporânea

Conceito MNAC

Lúcia Saldanha

Curadoria

Isabel Calado

Artistas

Duarte Belo

António Faria

David Fossard

Inês Moura

Mimi Tavares

Produção

Museu Nacional de Arte Contemporânea | Centro Cultural Penedo da Saudade

Montagem

Fernando Arruda | Centro Cultural Penedo da Saudade